

NÃO TRANSPORTE UMA PRAGA!

Ajude a proteger o meio ambiente único da Antártida contra espécies não nativas.

O Tratado da Antártida proíbe a introdução de espécies não nativas na Antártida. Como hóspede da Antártida, tem um papel crucial na proteção do ambiente único do continente branco. Obrigado por fazer a sua parte!

A ANTÁRTIDA EM RISCO

As espécies não nativas são organismos que não ocorrem naturalmente numa área e estão mais frequentemente associadas à atividade humana. Têm um impacto direto e indireto no ecossistema antártico, que foi documentado em muitas regiões da Antártida.

Exemplos de espécies não nativas e de elementos relacionados incluem, entre outros:

- Plantas: Sementes, flores, raízes, folhas, plantas secas
- Animais: Roedores, insectos, penas
- Solo: Lama, terra, rochas
- Organismos microscópicos: Bactérias, leveduras

ANTES DE SAIR DE CASA: INSPECIONE E LIMPE O SEU EQUIPAMENTO

Inspecione e limpe os seus objetos pessoais antes de sair de casa. Isto permitir-lhe-á cumprir as medidas de biossegurança nos países através dos quais irá viajar e é essencial antes de embarcar no seu voo ou navio para a Antártida. Isto é especialmente importante se fizer trekking, viajar de mochila às costas, trabalhar como guia, fizer caminhadas ou visitar quintas antes da sua viagem.

Examine e limpe cuidadosamente tudo o que tenciona levar. As espécies não nativas podem apanhar boleia em muitos tipos de equipamento, incluindo:



- Botas e sapatos
- Calças/bainhas de calças
- Bolsos
- Velcro®, fleece e vestuário de exterior. Não é aconselhável trazer qualquer vestuário ou equipamento com velcro.
- Mochilas, bolsas de máquinas fotográficas
- Equipamento de exterior, incluindo equipamento de investigação
- Bastões de caminhada, tripés

QUANDO NA ANTÁRTIDA/REGIÃO SUBANTÁRTICA: EVITE A CONTAMINAÇÃO CRUZADA

É importante evitar o transporte de quaisquer espécies entre locais na Antártida e no subantártico. Inspecione sempre o seu equipamento entre locais e limpe-o para minimizar o risco de propagação inadvertida de espécies

Quando viajar num navio e participar em desembarques em terra, utilize a estação de "lavagem de botas" a bordo para limpar e desinfetar botas, vestuário, bastões de caminhada, dispositivos de tração, etc., antes de ir para terra e quando regressar ao navio.



A estação de lavagem de botas é uma instalação situada no navio, junto ao portaló ou perto do local de embarque dos passageiros. Permite que o pessoal, a tripulação e os convidados desinfetem, escovem e limpem cuidadosamente os resíduos das botas e do vestuário, assegurando uma descontaminação completa. O desinfetante não deve ser enxaguado, mas sim deixado secar completamente nos artigos.

As espécies não nativas nem sempre podem ser vistas a olho nu, por isso, faça o seu melhor para limpar cuidadosamente.

Ter cuidado ao caminhar em zonas que contenham matéria orgânica, uma vez que esta pode ser facilmente transportada para outras zonas sensíveis. Tente não colocar o equipamento no chão. Tudo o que tocar no chão, como as mochilas, terá de ser verificado e desinfetado.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA ANTÁRTIDA E DO SUBANTÁRTICO



1. Limpe e verifique o seu equipamento entre aterragens, acampamentos e regiões

Isto inclui botas, estojos de equipamento, mochilas, vestuário e qualquer outro sítio onde as espécies não nativas se possam esconder. Se se deslocar entre locais, acampamentos ou regiões, limpe cuidadosamente a roupa e o equipamento antes de sair do local e utilize um desinfetante de limpeza. Certifique-se de que o desinfetante seca nas botas e no equipamento entre as aterragens.



2. Reportar uma "Praga"

Todas as espécies não nativas são consideradas "pragas" para o meio antártico. Informe os seus guias se achar que encontrou uma espécie não nativa. Os guias devem contactar environmental@usap.gov para comunicar qualquer descoberta de espécies não nativas.



3. Espalhe a palavra

Partilhe esta informação com outras pessoas. Todos nós contribuímos para a saúde do meio antártico!

WWW.IAATO.ORG

A IAATO gostaria de agradecer ao Programa Antártico dos Estados Unidos da National Science Foundation pela sua ajuda na criação deste documento.

